

# Taxonomia dos nematoides Cucullanidae parasitos dos linguados *Paralichthys patagonicus* Jordan, 1889 e *Xystreurys rasile* (Jordan, 1891) coletados no Estado do Rio de Janeiro

Mayara R. da Silva de Figueiredo: Colégio Pedro II – Campus São Cristóvão III

**IOC**  
Instituto Oswaldo Cruz

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Knoff  
Co-orientadora: Profa. Dra. Michelle Cristie Gonçalves da Fonseca  
Instituto Oswaldo Cruz – Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados

## INTRODUÇÃO

Os nematoides são patógenos importantes associados à saúde humana e animal, estando entre os mais frequentes parasitos de pescados. Estes helmintos podem ocasionar consideráveis perdas para a indústria pesqueira, pelas espécies zoonóticas que conferem risco para a saúde pública e por aquelas que apresentam aspecto repugnante ao consumidor.

Esse estudo é um subprojeto da análise dos parasitos de linguados, peixes de ordem Pleuronectiformes, de espécies *Xystreurys rasile* e *Paralichthys patagonicus*, ao qual possuem um expressivo valor comercial devido a sua carne ser muito apreciada.

### MATERIAIS USADOS

Sempre que necessário, foram confeccionados desenhos e observações fotográficas nos:



Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV)

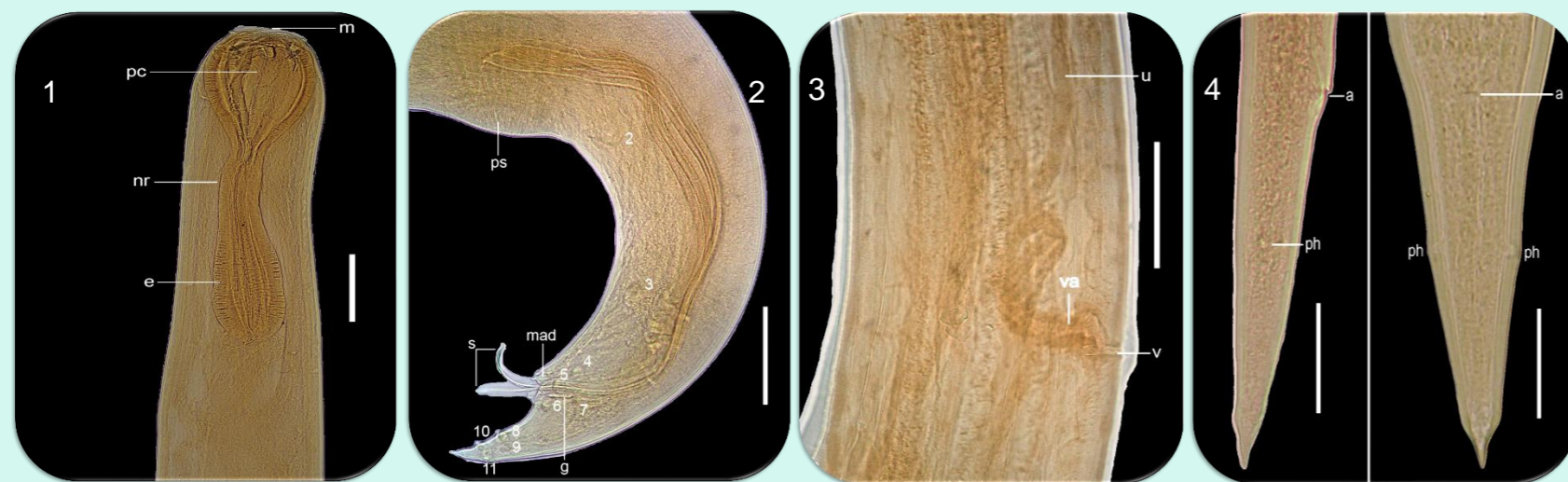


Microscópio Olympus BX-41  
• tubo de desenho



Microscópio óptico Zeiss Axiophot com Contraste de interferência Nomarski (DIC)

## DESENVOLVIMENTO

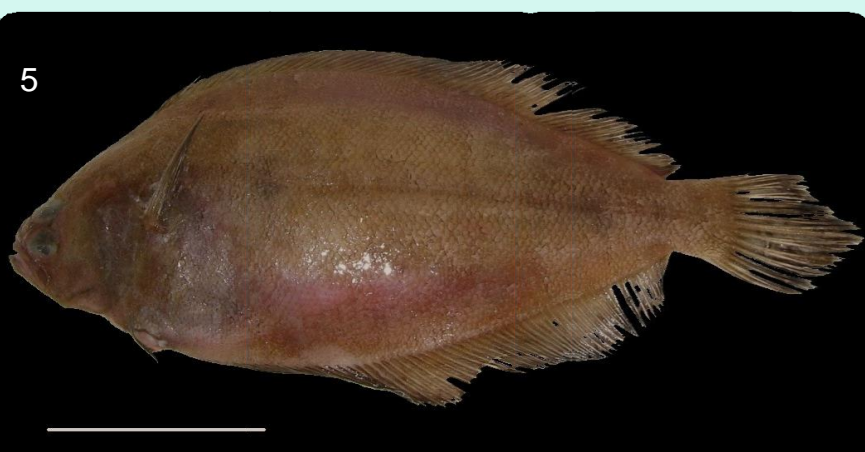


**Figura 1.** Macho de *Cucullanus bonaerensis* coletado de *Paralichthys patagonicus*. Extremidade anterior, vista lateral, boca (m), cápsula pseudobucal (pc), anel nervoso (nr) e esôfago (e). Escala da barra = 400  $\mu$ m.

**Figura 2.** Fêmea de *Cucullanus bonaerensis* coletada de *Xystreurys rasile*. Vista lateral, útero (u), vagina (va) e vulva (v). Escala de barra = 400  $\mu$ m.

**Figura 3.** Macho de *Cucullanus bonaerensis* coletado de *Paralichthys patagonicus*. Extremidade posterior, vista lateral, pseudoventosa caudal (ps), espiculos (s), gubernaculum (g), pares de papilas caudais visíveis 2,3 (precloacal), 4,5,6,7 (adcloacal), 8,9,10,11 (postcloacal), e papila adcloacal mediana (mad). Escala da barra = 200  $\mu$ m.

**Figura 4.** Fêmea de *Cucullanus bonaerensis* coletada de *Xystreurys rasile*, extremidade posterior. **A.** Vista lateral, ânus (a) e fasmideos (ph). **B.** Vista ventral, ânus (a) e fasmideos (ph). Escala de barras A,B = 200  $\mu$ m.



**Figura 5.** *Xystreurys rasile* (Jordan, 1891). Escala de barra = 6 cm



**Figura 6.** *Paralichthys patagonicus* Jordan, 1889. Escala de barra = 8 cm.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

Os helmintos coletados foram identificados como da espécie *Cucullanus bonaerensis*, sendo este o primeiro registro dessa espécie em *P. patagonicus* e *X. rasile* no Brasil. Em um total de 1131 espécimes de parasitas que foram identificados taxonomicamente, 344 foram de nematóides. Destes, 248 eram Cucullanidae.

O número total de helmintos em cada espécie de linguado foi: 588 de *P. patagonicus* e 142 de *X. rasile*. A prevalência de helmintos encontrada em cada espécie de linguado foi: 100,00% para *P. patagonicus* e 61,11% para *X. rasile*.

Foram avaliados os índices parasitários de prevalência (**P**), abundância média (**AM**), intensidade média (**IM**) e ainda foi apresentado seus sítios de infecção (**SI**), segundo os conceitos de Bush et al (1997).

***Paralichthys patagonicus*:** **P** = 41,66%, **AM** = 2,91 ( $\pm$ 9,89), **IM** = 7,00 ( $\pm$ 7,69), **SI** = estômago, fígado, rins, intestino e cavidade abdominal. ***Xystreurys rasile*:** **P** = 27,77%, **AM** = 1,11 ( $\pm$ 6,36), **IM** = 4,00 ( $\pm$ 3,39), **SI** = fígado, intestino e cavidade abdominal.

**Espécimes coletados:** 15 (*P. patagonicus*) e 40 (*X. rasile*)

**Espécimes depositados:** CHIOC 38736, 38737, 38738, 38739, 38740 (*P. patagonicus*) e CHIOC 38741, 38742, 38743, 38744 (*X. rasile*)

Conforme sugerido pela FAO / OMS (2014), tratamentos de aquecimento ou congelamento são imperativos para a prevenção de infecções parasitárias por essas espécies. Além disso, estudos futuros devem ser realizados para avaliar o potencial zoonótico das espécies de trematódeos e nematóides analisadas no presente estudo. Uma vez que a revisão da literatura mostra o reconhecimento das espécies do gênero *Cucullanus* apontando para a necessidade de se aprofundar nesses estudos.